

TRABALHO FLEXÍVEL E SOCIABILIDADE O MODO DE VIDA *JUST-IN-TIME* DO METALÚRGICO JOVEM-ADULTO FLEXÍVEL DO ABC PAULISTA

Renan Araújo

Doutorado em Sociologia pela UNESP/Campus Araraquara; professor do Departamento de História da Universidade Estadual do Paraná – Campus Paranavaí/FAFIPA.
renan-araujo@uol.com.br

Procurando compreender alguns dos múltiplos significados relacionados à intensificação do processo de reestruturação produtiva vivenciado pelas montadoras localizadas na região do ABC paulista, a partir de 1990, e das formas correlatas de sociabilidade, nossa pesquisa de doutorado demonstrou que paralelamente as transformações advindas desse processo, particularmente na fábrica produtora de caminhões e ônibus aqui analisada, emergiu um novo segmento metalúrgico Jovem-adulto Flexível. Trata-se de um novo perfil operário com maior escolarização, garantias trabalhistas, salários e poder de compra bem acima da média nacional. Contudo, a apreensão das particularidades históricos/sociais contemporâneas, a cotidianidade delineadora do perfil social e o correlato modo de vida desse novo segmento metalúrgico, encontram-se intimamente relacionadas à nova configuração da cidade de São Bernardo do Campo, dinâmica impulsionada, também, pela reestruturação das antigas fábricas. Vale salientar que a região do ABC conta hoje com uma notável rede de shopping centers, possui quatro destacadas universidades, entre as quais três públicas: USCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Uni-ABC (Universidade Federal do Grande ABC), FSA (Fundação Sto André) e FEI (Faculdade de Engenharia Industrial). Conta ainda com inúmeras escolas técnicas, tanto públicas quanto escolas privadas, cursos oferecidos pelo Sistema “S” (Senai, Senac, Sesi) e uma rede extraordinária formada por escolas de informática ou línguas estrangeiras. Em nossa comunicação pretendemos relacionar o processo de reconfiguração do espaço urbano ao modo de vida desse novo segmento metalúrgico Jovem-Adulto Flexível procurando apreender a intrínseca relação entre a “nova cidade/região”, a “Nova fábrica flexível” e o seu cotidiano.